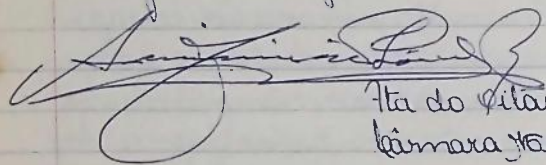


ção pelos poderes máximos da nação, mas que isto não aconteceria jamais, pois as altas autoridades já têm conhecimento e outras dentro em breve saberão. Rápidamente falou (ou disse) o Vereador Soares de Ramos, deixando o seu protesto contra os últimos pronunciamentos do Sr. Prefeito contra a Câmara Municipal, que, ao toque da Banda e foguetos chama os Vereadores de carnalhas e xixis. Logo, tratamento este que não recebe. Finalizando, falou o Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, congratulando-se com os Vereadores que fizeram uso da palavra, declarando-se de acordo com o Vereador Jorgeten Aguiar de não votar em nada até que o Sr. Prefeito se retrate das palavras ofensivas à Câmara, pois não admite que o Poder Legislativo fique filiado ao Executivo, conforme pode deduzir da intenção do Sr. Prefeito de tutelar as despesas da Câmara. Não fazendo nada mais a tratar o Sr. Presidente considerou encerrada a reunião marcando outra para o próximo dia vinte e seis, sexta-feira. Do que, para constar foi lavrada a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.



Ata doitava Reunião Ordinária da  
Câmara Municipal de Baboçário, Per-  
cuzada no dia vinte e seis de abril de  
1968.

Nos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e oito realizou-se a oitava reunião ordinária da Câmara Municipal de Baboçário. Presentes os Vereadores Sr. Euripom Dimentá, Adhail Guimarães P. Soares, Soares de Ramos, Emigdio Gonçalves

Boutinho, Arthur Correia de Sá e Manoel José de  
 Carvalho, ausentes os Vereadores Walter Soares Cardoso,  
 Antonio de Souza Teixeira, Jeremiel Dória de Aguiar,  
 Ernandes Costa de Souza, Ottonie Cardoso dos Santos  
 e Luis Joaquim Correia, o penúltimo por se encon-  
 tar sob cuidados médicos e o último por ter apresen-  
 tado pedido de licença por seis meses, deferido pe-  
 la Presidência ao início da reunião sendo convidado  
 para assumir o suplente Arthur Correia de Sá. Do ex-  
 pediente constou a leitura inicialmente da Ata da  
 reunião anterior que foi aprovada por unanimidade,  
 convite da Refinaria Nacional de Sal, para as come-  
 morações do "Dia do Trabalho", Ofício do Sr. Prefeito,  
 Mensagem do Sr. Prefeito pedindo abertura de crédito  
 especial, Carta de agradecimentos do representante  
 dos estudantes do curso supletivo, Memorial rei-  
 vindicatório dos moradores do Bairro da Ogiva. Como  
 primeiro orador falou o Vereador Adail Guimarães  
 Torres que de início saudou o Vereador (o digno) Ar-  
 thur Correia de Sá, manifestando a sua satisfação  
 em ver integrado novamente em sua cidade  
 da um colega de dinamismo já comprovado  
 e disposto a trabalhar pelo progresso do Municí-  
 pio e na defesa do respeito e prestígio da Câmara  
 Municipal. Justificou a sua presença na tribuna  
 saudando os trabalhadores cabotenses pelo dia  
 do trabalho que será comemorado no dia 1º de  
 maio, dizendo serem os trabalhadores cabotenses  
 e brasileiros os construtores da nação, seja nas fá-  
 bricas, nos campos nos esportes ou nas repul-  
 tições públicas, colaborando com os representa-  
 tes do povo no processo de redemocratização do  
 País. Em seguida falou o Vereador Arthur Sá, apre-

decedendo a saudação do Vereador Adhail Póças, de  
clarando-se disposto a trabalhar em prol do municí-  
pio, pedindo que todos nós procurássemos os a fazer  
algo para averiguar o nome da lei regulativa. Ca-  
mentou do seu apêlo (digo) lo embrou do seu apêlo  
que fez ao líder do sr Prefeito para a colocação de que-  
da nas imediações do Grupo Escolar (digo) Esmar-  
lomes de Azeredo, para salvaguardar a segurança das  
centenas de crianças, renovou o apêlo, afirmando que  
recebera a promessa de que seria atendido. Em aparte  
o Vereador Manoel José de Barvalho declarou-se concor-  
de com o vereador, dizendo que levaria o apêlo ao sr Pre-  
feito. Abordando assunto de interesse dos motoristas,  
industriais e mesmo da Administração falou  
sobre o estado calamitoso em que se encontra a  
estrada de Bastambaba, há mais de 15 dias com-  
pletamente impedida, não podendo admitir que  
até o momento o Executivo Municipal não tenha  
tomado nenhuma providência, pois no mesmo  
estado se encontram as estradas da Riqueixa e  
Cucurus. afirmou que a Administração com as  
condições que possui poderia solucionar definitiva-  
mente o problema com a construção de uma  
ponte. Declarou-se disposto a manter polémicas,  
mas isto provava que o Prefeito não gosta dos pa-  
vros, zementemente pensando neles nas épocas das  
eleições quando esteve lá, por ocasião do paga-  
mento dos trabalhadores da firma Pereira Bastos  
apertando-lhes a mão e agora deixa os isolados  
do resto do Município, motivo porque deixava  
o seu protesto. criticou também o estado em  
que se encontra a estrada do Araçá, que desde da  
 posse do Prefeito não recebe um caminho de até

no ajuiz, com prejuizo dos lavradores daque-  
 la região, justificando que talvez seja o fato de  
 um Prefeito ter tido poucos votos na urna do Acaçá  
 mas que se atendendo nos reparos da estrada  
 poderá ser melhor sucedido (mas digo) nas próxi-  
 mas eleições. Falou sobre o fechamento das es-  
 colas naquela região e apelou para o Vereador  
 Manoel José de Barvalho para que interceda junto  
 ao Sr. Prefeito. Concluiu a sua oração dizendo que  
 voltava à casa pensando encontrar uma situa-  
 ção melhor, o que infelizmente não podia cons-  
 tatar, pois o Sr. Prefeito só se preocupava com ma-  
 gurações com foguetes de obras inacabadas, ur-  
 nizando que ele não solta foguetes no Acaçá por  
 que não há ninguém para escutar. Em segui-  
 da falou o Vereador Manoel José de Barvalho, ma-  
 nifestando o seu prazer e alegria por receber de  
 volta à casa o Vereador Arthur e comentou as su-  
 as palavras, admitindo-as até certo ponto elogiá-  
 veis, mas falou da dificuldade de levar para o Acaçá  
 material e máquinas rodantes. Em aparte o  
 Vereador Arthur esclareceu que não pediu esta  
 dias mas tão somente um pouco de atêxio para  
 melhorar as suas condições. Disse que o Acaçá  
 estava no plano de obras do Sr. Prefeito. Dizendo  
 que todo político faz suas visitas em épocas de elei-  
 ções, como a que o Vereador Arthur mencionou,  
 dispois se a levar es apêllos ao Sr. Prefeito, afirman-  
 do que de pois do dia 1º de maio de tomará as providên-  
 cias, justificando pela escuidade de tempo  
 e o volume de obras que vêm sendo reali-za-  
 das, dizendo que os demais Prefeitos nada fizeram,  
 quando foi aparteado pelo Vereador Adnaíl Bovoas,

que disse ser injustiça o hábito atual de dizer que os Diretores anteriores nada fizeram, mencionando as obras das obras da administração anterior como o asfaltamento da Rua Raul Veiga, o calçamento em pedra portuguesa da Avenida Assunção e outras realizações, invocou as dificuldades por que passou o Ex. feito Edilson Duarte, que, não obstante, também realizou alguma coisa na medida das possibilidades, chegando até nos últimos meses de sua administração, ser chamado como Ex. feito do Acaial do Calo. Ressequindo na sua oração o Vereador João José de Carvalho passou a comentar as palavras do Vereador Ultime dos Santos no seu último pronunciamento na Câmara, dizendo que o mesmo, na ocasião não devia estar muito bem do cérebro ou do fígado ou então sendo orientado por outras pessoas, momento em que foi apartado pelo Vereador Adnail Rôças o qual disse que, por amor à justiça tinha que defender o Vereador Ultime, pois o Vereador João José não podia criticar o seu colega ausente que não tinha possibilidade de se defender, aconselhando que o orador deveria aguardar a presença do Vereador Ultime para criticá-lo, considerando ainda mais que, quando do pronunciamento deste Vereador ele estava presente a reunião e não pediu nenhum aparte. O orador disse ter pedido o aparte mas não recebeu. Pediu que constasse em ata o seu voto de alegria pela passagem do aniversário do Sr. Walter Joazeira, elogiando a sua atuação como Diretor do semanário Folha dos Lagos, em seguida de se trazer à base sua notícia da maior importância, falando sobre a Escola para alfabetização de adultos na Roça Velha que está a ameaça da de

ter a sua luz cortada, motivo por que pediu à  
 Presidência que intercesse junto à Presidência  
 da C. M. A. para que tal não ocorresse. Em apar-  
 te o Vereador Esmigdo Gonçalves esclareceu que  
 o orador fizesse tal pedido que de veria ser feito ao Sr.  
 Prefeito que goza de prestígio junto à C. M. A. Dizen-  
 do ter ouvido insistentes pedidos para que o Sr. Prefe-  
 ito envie a câmara os comprovantes dos adianta-  
 mentos para o exame das contas de 1967, decla-  
 rou-se certo que tais pedidos não seriam atendi-  
 dos, pois que a Presidência deveria antes fazer à to-  
 na as contas de 1966, quando foi apartado pelo  
 Vereador Adail Borvoas que esclareceu ao orador  
 que se as contas de 1966 não tinham sido apre-  
 ciadas ainda exclusiva mente porque o Sr. Pre-  
 feito, do mesmo modo, não remeteu os com-  
 provantes requeridos, cujo prazo de apreciação  
 estava suspenso. Concluiu a sua oração dizendo  
 que o Prefeito é um grande financista e admi-  
 nistrador e que deposita nele a sua esperança  
 no progresso de Cabotúrio. O Sr. Presidente declaran-  
 do não haver número suficiente para deliberação  
 franqueou a palavra para explicações pessoais,  
 fazendo uso o Vereador Hermes Araújo Ramos,  
 criticando o estado de abandono em que se encon-  
 tra a estrada do Braço, congratulando-se com o Ve-  
 reador Arthur Sá que evidenciou claramente a peno-  
 sa situação em que se encontram as famílias que  
 lá vivem. Disse também do estado lamentável  
 em que se encontra as estradas de Reynois que  
 até hoje não recebeu os reparos prometidos pelo  
 Sr. Prefeito, motivo por que apelou para o Vere-  
 ador Manoel José de Carvalho que intercesse junto

ao Sr. Prefeito. Antes do encerramento falou o Sr. Presidente dizendo que a Presidência vê com prazer o retor no do Vereador Arthur Sá às lides na Câmara, congratulando-se com sua honestidade e disposição de trabalhar em prol das causas públicas. Respondeu ao Vereador Manoel José de Carvalho esclarecendo-o de que a Câmara não entende que haja fraude nas contas de 1966 e 1967, mas que precisa realmente de condições para que a Comissão possa emitir com justiça o seu parecer, e que, enquanto não forem remetidos os comprovantes o prazo de decência estará suspenso, reiterando que, sem os comprovantes, a Casa não se precipitará julgando que haja qualquer fraude. Em questão de ordem o Vereador Adnaíl Dantas discordei do Vereador Manoel José quando disse que os membros da Comissão poderiam examinar os documentos na Prefeitura isto por não se tratar de b. d. e. O Sr. Presidente, prossequindo disse que a Câmara não julga ainda as contas de 1966 por motivos que não dependeram da Casa, mas somente do Sr. Prefeito e que este poderia encaminhar esse expediente à Câmara franqueando as repartições da Prefeitura para o trabalho da Comissão, caso contrário seria caracterizado a ingerência do legislativo no executivo. Declarou infeliz a palavra do Vereador Manoel José quando disse que os comprovantes não virão, o que ele não pode admitir, mesmo por ser o Vereador Manoel José um membro do Poder Legislativo e mesmo no em face dos dispositivos constitucionais. Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente considerou encerrada a reunião marcando outra para o dia 29. Do que pa

seja constar foi lida a presente Ata que depois de lida e submetida a votos sera aprovada na forma regimental.

*Assinatura*

Ata da Nona Reuniao Ordinaria Municipal de Cabo Exis, Realizada no dia 29 de abril de 1968.

Aos vinte e nove dias do mes de abril de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a nona reuniao ordinaria da Camara Municipal de Cabo Exis. Presentes os Vereadores Sr. Graça e Dimonta, Adail Guimaraes do vaas, Hermes Raujo Ramos, Walter Soares Cardoso, Arthur Correia de Sa, Manoel Jose de Carvalho, Ernando Costa de Souza e Antonio Souza Teixeira, notando-se as ausencias dos Vereadores Jeremias Vieira de Aquino, Emigdio Gonçalves Lourenço e Jaime Cardoso dos Santos, este ultimo por motivo de doenca. Havendo numero legal, o Sr. Presidente considerou aberta a reuniao, autorizando ao Sr. Secretario a que procedesse a leitura da Ata da reuniao anterior, que foi aprovada por unanimidade. Não havendo escpediente a ser lido, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Manoel Jose de Carvalho, elogiando a administração municipal pelas inaugurações de calçamento em diversas ruas da cidade, uma escola no Bairro Laranjal e um parque infantil no Bairro de São Cristovão, declarando que depositava a sua confiança na ação administrativa do Sr. Prefeito Municipal. Disse que antecipava a sua ajuda aos trabalhadores pelo dia do trabalho, relembram